

ATA DE REUNIÃO ENTRE FENADADOS E UNISYS BRASIL – ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

São Paulo, 14 de julho de 2017.

Início: 09h00

Termino: 13h00

PELA REPRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Rodrigo Caitano de Oliveira – Gerente de Recursos Humanos

Ricardo Ishiki – Consultor Relações Trabalhistas e Sindicais

PELA REPRESENTAÇÃO DA FENADADOS

Celso de Araújo Lopes Filho – FENADADOS e SINDADOS/BA

Márcio Diniz Gomes – FENADADOS e SINDPD/RJ

Sergio da Silva Barros – SINDPD/RJ

Amado Ferreira da Costa – SINDPPD-RS

Claudio Barbosa – Assessor FENADADOS

Liliane Allen Bartoly – Consultora Jurídica FENADADOS

Iniciada a reunião, a empresa esclareceu os seguintes pontos que ficaram pendentes da última reunião:

1. Mensalidades sindicais – Os sindicatos dos estados de RJ, MG, BA, RS e do DF comunicaram que ainda não foi solucionado o problema do atraso no repasse das mensalidades sindicais dos meses de março, abril, maio e junho de 2017 dos trabalhadores, aproveita também para solicitar a regularização do envio do relatório de mensalidade sindical. A empresa informa que já solucionou o problema e que está aguardando retorno dos sindicatos.
2. CIPA-DF – A empresa informa, novamente, que a CIPA está devidamente constituída e que não há nenhuma irregularidade.

PELA REPRESENTAÇÃO DOS EMPREGADOS

No intuito de acelerar o nosso processo dentro da proposta anterior e de priorizar alguns itens visando facilitar o processo negocial, realizamos assembleias em todos os Estados, onde construímos uma proposta que contém 8 (Oito) itens a serem negociadas como prioritários para construir um consenso, visando o fechamento do acordo.

1. Reajuste salarial de 5%
2. Reajuste diferenciado dos pisos salariais
3. Reajuste real do tíquete refeição e diminuição da participação do empregado.
4. Reajuste do auxílio creche de 5%
5. Pagamento da cesta natalina, uma cartela de tíquete no mês de dezembro.
6. Isenção de desconto do auxílio alimentação para quem ganha até R\$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos reais).
7. Aumento do reembolso da quilometragem pela inflação.
8. Auxílio combustível

PELA REPRESENTAÇÃO DOS EMPREGADOS

Estamos enfrentando mais uma vez problemas no setor CERAT de Brasília, na data da greve geral houve paralisação do transporte público, criando dificuldade para chegada dos trabalhadores ao serviço. Alguns não conseguiram chegar, e nesse setor a proposta é de desconto desse dia, pedimos a solução desse impasse pois outros gestores estão utilizando outras formas de solução como banco de horas etc. sem fazer desconto do dia não trabalhado. Solicitamos a solução dessa situação decorrente do tratamento desrespeitoso com os trabalhadores.

PELA REPRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A representação da empresa ressalta que novamente acredita no processo de negociação como forma de alcançar o equilíbrio entre a pauta de reivindicações enviada pelos sindicatos e as possibilidades financeiras da empresa.

A empresa apresentou todos os impactos da crise financeira que afetam o nosso seguimento, tais como: Queda do PIB, pior recessão desde a crise de 30, queda da produção industrial e demanda serviços, aumento da taxa de desemprego, entre outros itens importantes que norteiam os resultados da empresa.

Considerando o cenário de desaceleração da economia, a empresa, dentro das suas possibilidades, apresenta a seguinte proposta:

Reajuste salarial de 3,7% (três vírgula sete por cento)

Piso Salarial: Reajuste de 3,7% (três vírgula sete por cento)

Vale Refeição: Reajuste de 3,7% (três vírgula sete por cento)

Auxílio Creche: Reajuste de 3,7% (três vírgula sete por cento)

Reembolso KM: A empresa tratará de acordo com sua política interna, mas se compromete a avaliar o tema.

Cláusula de Dirigente Sindical: A empresa propõe o cumprimento da cláusula de acordo com o estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017.

Alteração da Cláusula de Jornada de Trabalho: Inserir escala de Trabalho 12X36, 7h12min e outras que vierem a ser discutida nas reuniões. Na próxima reunião será apresentado, pela empresa, sugestão de redação para a Cláusula de Jornada de Trabalho incluindo as escalas citadas.

PELA REPRESENTAÇÃO DOS EMPREGADOS

Essa proposta econômica apesar de apresentar um pequeno avanço no seu percentual ainda não atende o anseio da categoria, entendemos o momento econômico do Brasil e as dificuldades colocadas, mas em contrapartida baseado nos índices, o segmento de TI tem fôlego para atender parte de nossas reivindicações. E isso é uma realidade na Unisys Brasil, pois ela continua ampliando pontualmente seu contrato com a Caixa, além de ter conseguido um grande contrato com o banco Itaú. Em função disso afirmamos que a empresa reúne condições de construir uma proposta econômica que nos contemple. Quanto a cláusula de liberação dos dirigentes não nos furtamos a discutir mas queremos em primeiro lugar ver atendida as reivindicações de nossa categoria para que posterior possamos avançar nesse debate. Outro ponto que também nos deixa muito preocupados é a postura da empresa quanto aos técnicos de campo, atendentes do CERAT e trabalhadores. Hoje os pisos salariais não atendem as reivindicações construídas para equilibrar o poder aquisitivos minimamente, e tratar esses segmentos com descaso é não reconhecer o valor estratégico desses setores. Hoje dentro da empresa os técnicos de campo são responsáveis pelo contrato do Itaú, principal expoente do novo mercado aberto pela empresa, trabalham sem condições mínimas, sem sede da empresa onde possam armazenar as peças de sobra do dia de trabalho ou fazer

seus relatórios trabalhando exaustivamente cobrindo grandes distâncias para atendimento ao cliente. E hoje estão a cerca de 18 meses sem reajuste no valor de reembolso da quilometragem rodada, e a empresa se recusa tratar dessa realidade. Exigimos respeito ao trabalhadores e chamamos a empresa a responsabilidade. Por isso mantemos nossa proposta e esperamos que a empresa reveja sua posição e traga para a próxima mesa uma proposta que tenhamos condições de debater.

Por fim, a empresa entende da dificuldade que todos estão enfrentando, decorrente da crise, no entanto acreditamos na capacidade das partes em compor um acordo satisfatório a todos os nossos empregados.

As partes encerram os trabalhos e agendam nova reunião para o dia 25/07 as 10h00 na sede do Sindpd/RJ.